

Ata da 21ª (Vigésima Primeira) Sessão Ordinária do IV Período Legislativo. Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte (05.10.2020), às 20h20min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com a presença de 09 (nove) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Sr. Presidente em exercício Marcílio F. Valadares V. Pires abriu a sessão cumprimentando a todos. Logo após, justificou a ausência da Srª Presidente Maria Nelly de Lima Sampaio Brito por motivos de saúde, convidou o Vereador Heleno Aldo de Santana para compor a 2ª Secretaria e solicitou as assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência dos Pares presentes ao que foi atendido. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da ata da sessão anterior, que em comum acordo entre os Pares, foi dispensada a leitura e aprovada por unanimidade dos Pares presentes. O Sr. Presidente em exercício fez a leitura das correspondências recebidas e foram apresentados: Projeto de Lei nº 011/2020 – Executivo – Ementa: Estima a receita e fixa a despesa do Município de Tabira, para o Exercício de 2021 e dá outras providências; Projeto de Lei nº 012/2020 – Executivo – Ementa: Dispõe sobre modificações de Programas e Ações Governamentais do Plano Plurianual para o Quadriênio 2018 a 2021 e dá outras providências; Projeto de Lei nº 020/2020 – Legislativo – Ementa: Dá-se o nome de Feliciano Luiz do Amaral (Seu Dú) ao Terminal Rodoviário de Tabira e dá outras providências – Vereador proponente Aristóteles César de Sousa Monteiro, os quais foram encaminhados para as Comissões Permanente de Legislação e Redação e Finanças e Orçamento; Requerimento nº 078/2020 – que quer à CELPE no sentido de providenciar e colocar os postes para iluminação Pública da Rua Paulino Pereira da Silva, no Bairro Antônio Cristóvão do Amaral, neste município – Vereador proponente Djalma Nogueira Sales, subscrito pelos demais Vereadores; Moção de Aplausos nº 052/2020 – para a Escola Municipal Cícero Correia – Vereador proponente Heleno Aldo de Santana; Moção de Aplausos nº 053/2020 – para os Professores Camila Alcântara, Irene Brito, Claudiano Silva e Sandra Freitas – Vereadora proponente Maria Nelly de Lima Sampaio Brito; Moção de Aplausos nº 054/2020 – à Empresa D Cavalier – Vereador proponente Gabriel Kleber Pereira de Melo; Moção de Pesar nº 052/2020 – aos familiares da Srª Ayane Michelle Pereira Gomes – Vereador proponente Marcílio F. Valadares V. Pires; Moção de Pesar nº 053/2020 – aos familiares do Sr. Erasmo Vieira – Vereador proponente Gabriel Kleber Pereira de Melo; Moção de Pesar nº 054/2020 – aos familiares da Srª Auzira Siqueira de Brito – Proponente Mesa Diretora; Moção de Pesar nº 055/2020 – aos familiares da Srª Alta Maria da Conceição – Vereador proponente Aristóteles César de Sousa Monteiro e a Moção de Pesar nº 056/2020 – aos familiares do Sr. Júlio Nascimento – Vereador proponente Aristóteles César de Sousa Monteiro. Não havendo mais apresentações, o Sr. Presidente em exercício convidou o primeiro orador da noite, Vereador **Dicinha do calçamento**, para fazer o uso da tribuna, o qual após seus cumprimentos iniciou suas palavras se referindo sobre os esgotos abertos em frente as casas no Bairro Vermelho e lembrou quantas vezes pediu nessa tribuna sobre o saneamento e o calçamento desse bairro, salientando que não foi ouvido, assim como outros colegas que também foram ouvidos nessa tribuna e pediu que o Prefeito ande a pé pelas ruas desse bairro, para poder sentir a real situação daqueles moradores. Ressaltou que o dinheiro tem que todos os tabirenses são sabedores de que o dinheiro tem, que tem dinheiro para desmanchar praças e praças, deixando para depois a questão dos esgotos e dos buracos no município. Disse que no Sítio Jasmim, divisa do município de Tabira com a Ingazeira, o cidadão daquela região precisou pagar de seu bolso para fazer aquela estrada, que isso somente acontece nesse governo de um cidadão ter que



pagar para fazer uma estrada na zona rural, quando em outros governos essas estradas eram feitas pelo próprio governo. Ressaltou também que deram a desculpa da chuva, que não podiam fazer as estradas rurais por causa das chuvas, mas que já tem quatro meses que as chuvas pararam e que não tem 30% (trinta por cento) das estradas rurais feitas, que isso é um absurdo, uma vez que o cidadão paga seus impostos sobre tudo, mas que as pessoas escolhem os lugares onde o povo tem mais acesso ao Prefeito e onde o Prefeito tem mais acesso a essas pessoas, para poderem fazer essas estradas. Falou também sobre o abastecimento de água na zona rural, onde muitos Sítios dependem do carro pipa, por não terem poço, e considerou que essa água deve ser para todos e não obrigar, por se estar em período eleitoral, as pessoas a colocarem adesivos e saírem dizendo que votam no candidato do Prefeito para poder ter a água, que isso também é um absurdo, já que o dinheiro federal vem para todos e os funcionários estarem perseguindo e obrigando essas pessoas a passarem por essa situação para poder ter água. Concedeu aparte ao Vereador Marcos Crente que lembrou que a comunidade do Sítio Inveja está a oito anos esquecida pelo governo, porque tem oito que cortaram a água daquela localidade, o açude está cheio e as pessoas estão indo pegar água com carro de boi, em carroça de jumento, então que a comunidade pedindo socorro e pediu que a Comissão de Obras da Casa faça uma vistoria no tapa buracos que está sendo na Rodovia José Paulino de Melo pelo Governo do Estado, porque está sendo muito mal feito qui a 90 (noventa) dias a rodovia estará da mesma forma. Continuando, o ador Dcinha perguntou se a reforma da Praça está sendo feita pelo cípio ou por uma empresa, porque antes de se iniciar uma obra é necessário se coloque uma placa com os valores da obra e salientou que se for uma empresa que esteja fazendo, que não pode uma máquina da Prefeitura está fazendo aquela obra, então que precisam fiscalizar isso, porque cada dia que se passa é visto várias e várias irregularidades no município e quem paga por isso são os Vereadores, por serem os mais cobrados em relação a essas irregularidades. Disse ainda que a população cobra porque o canal está a oito anos sem manutenção, a ponte que liga Tabira ao Espírito Santo está numa total escuridão, com o mato e o lixo tomando conta, sem zelo e manutenção alguma. Perguntou onde está o Secretário de Obras, pediu que o Secretário faça a coisa certa e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. A seguir fez o suo da palavra a Vereadora **Drª Claudiceia Rocha**, a qual após suas saudações iniciais parabenizou os médicos pela passagem da data comemorativa do Dia do Médico, em especial aos médicos de Tabira. Pediu uma Moção de Pesar pelo falecimento do menor Wictor de Oliveira anjos, ocorrido em 14 do corrente mês e ano. Registrou a falta de pagamento da energia elétrica dos poços comunitários de algumas comunidades, a exemplo da comunidade do sítio Cajazeira dos Cristinos, onde se tem o poço, mas não funciona por falta de pagamento daquela energia já há algum tempo e pediu um requerimento direcionado ao Sr. Prefeito, no sentido de que viabilizado esse pagamento e as pessoas dessas comunidades possam usar a água desses poços e agradeceu a atenção de todos. Pediu licença para fazer o uso da tribuna o Sr. Presidente em exercício, **Dr. Marcílio Pires**, o qual cumprimentou a todos. Iniciou parabenizando todos os Professores e Professoras pela passagem do Dia do Professor e fez uma breve homenagem a vários Professores que por cidade passaram. Parabenizou também todo o corpo docente da Escola Municipal Cícero Correia, do Brejinho, por atingir o primeiro lugar no município no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB). Dirigiu-se ao colega Vereador Dcinha e disse que é um direito e dever do colega Vereador formalizar essas denúncias no Ministério Público. Ressaltou que, pessoalmente, nunca viu escolha para distribuir água, que essa distribuição é igualitária e que não existe atitude



político partidária nessas atitudes. Ressaltou também que a ponte de acesso ao Bairro Espírito Santo Velho está completamente deteriorada e comparou com outras pontes feitas há mais tempo do que essa, que não estão deterioradas, então que aquela ponte é um descaso com a coisa pública, porque foi construída com material de péssima qualidade, como outras em Tabira. Ressaltou também ter o conhecimento de que a responsabilidade dos poços comunitários é da própria comunidade, que as associações comunitárias fazem a arrecadação e pagam a energia. Concedeu aparte a Vereadora Dr^a Claudiceia que salientou que a população não está ciente dessa informação quanto a responsabilidade dos poços e pediu que seja feito esse levantamento junto a Prefeitura, de quem é essa responsabilidade, porque em todas as comunidades em que passou todos dizem a mesma coisa, que a Prefeitura não pagou ou não está pagando e houve o corte da energia. Parabenizou os colegas Vereadores por manterem a postura de respeito e civilidade, mesmo estando em grupos políticos diferentes, desejou que seja mantida essa ética e esse respeito político que está havendo entre todos, para o povo possa escolher os seus representantes tanto na chapa majoritária, como na chapa de Vereadores, mantendo assim a amizade, independente de resultado e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais inscritos, deu início a 2ª parte da sessão, ou seja, a ordem do dia: Votação dos Pareceres da Comissão Permanente de Justiça e dação aos Projetos de Lei nº 018 e 019/2020 – Legislativo – 1º turno – aprovados por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação dos projetos de Lei nº 018 e 019/2020 – Legislativo – aprovados por unanimidade dos votos presentes em 1º turno. O Sr. Presidente em exercício declarou ainda

apreciados e aprovados o Requerimento nº 078/2020 ; as Moções de aplausos nº 052, 053 e 054/2020 e as Moções de Pesar nº 052, 053, 054, 055 e 056/2020 por unanimidade dos votos presentes em turno único. Nada mais havendo a declarar o Sr. Presidente em exercício Marcílio F. Valadares V. Pires determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que após ser lida e achada conforme, será assinada por quem de direito e por mim e então que a redigi Joanisa de Sousa Rocha – Secretária, marcou a próxima sessão para o dia 26 de outubro do corrente ano e encerrou a sessão. Sala das sessões em 19/10/2020.

- Pres.: Maria Nelly de Lima Sampaio Brito _____
- 1ºSec.: Marcílio F. Valadares V. Pires _____
- 2º Sec.: Marcos Antônio da Silva _____
- Alan Gutemberg Xavier de Lima _____
- Aristóteles César de Sousa Monteiro _____
- Djalma Nogueira Sales _____
- Edilson Oliveira da Silva _____
- Gabriel Kleber Pereira de Melo _____
- Heleno Aldo de Santana _____
- José Carlos Menezes _____
- Maria Claudiceia Rocha de Melo _____

